



EXPRESSO REFER

▶ Conheça nosso site
www.refer.com.br

Central de Relacionamento
com o Participante
0800 709 6362

NESTA EDIÇÃO, RELATÓRIO ANUAL COM:



- ✓ Destaques do ano
- ✓ Número de participantes por patrocinadora
- ✓ Alterações nos Regulamentos dos Planos
- ✓ Benefícios pagos aos assistidos
- ✓ Evolução do patrimônio
- ✓ Demonstrações Contábeis
- ✓ Rentabilidade por Plano de Benefício
- ✓ Resumo das Políticas de Investimento por patrocinadora
- ✓ Distribuição dos investimentos
- ✓ Plano de Gestão Administrativa
- ✓ Parecer atuarial por patrocinadora
- ✓ Parecer do Conselho Fiscal
- ✓ Relatório dos auditores independentes
- ✓ Aprovação do Conselho Deliberativo

**PREVIC reconhece legalidade
da dívida da CBTU**

pág. 3

**REFER supera meta atuarial
pelo terceiro ano consecutivo**

pág. 8

Waldo Sette é homenageado em nome dos aposentados da REFER

Em homenagem ao Dia Nacional do Aposentado, 24 de janeiro, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) e o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (SINDAPP) realizaram, na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, cerimônia de homenagem aos 850 mil aposentados do sistema da previdência complementar do Brasil. Cerca de 80 homenageados receberam, em nome de suas entidades, importante reconhecimento pelo período que contribuíram em sua vida laborativa para o crescimento do país. Os aposentados da REFER foram representados pelo engenheiro e tenente-coronel Waldo Sette de Albuquerque, que recebeu das mãos do diretor financeiro, Carlos de Lima Moulin, e da diretora de Segurança, Tania Regina Ferreira, o certificado de reconhecimento.

Compuseram a mesa solene o vice-presidente da ABRAPP, José Ribeiro Pena Neto; a presidente do SINDAPP, Nélia Pozzi; o chefe de Gabinete da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), José Roberto Ferreira; e Paulo César dos Santos, chefe do Departamento de Políticas e Diretrizes de Secretaria de Políticas da Previdência Complementar (SPPC).

Na abertura da solenidade, José Ribeiro enfatizou o papel educativo e disseminador da cultura previdenciária e sua importância aos participantes dos fundos de pensão. Destacou que o sistema tem, atualmente, 850 mil aposentados, que juntamente aos 2,6 milhões de ativos, englobam, em sua totalidade, cerca de 8 milhões de famílias assistidas que depositam sua confiança e seu futuro nas entidades fechadas.

Conheça nosso homenageado

Waldo Sette de Albuquerque nasceu em Manhuaçu (MG) e veio para o Rio de Janeiro estudar na Escola Militar Resende Corrêa. Decidiu seguir carreira militar, após tornar-se Oficial do Exército e cursar Engenharia Civil, em 1949, assumiu a chefia do Centro de Preparação de Oficiais do Exército (CPOR), em Recife (PE). Passados 10 anos, seguiu para o Primeiro Grupamento de Engenharia de João Pessoa (PB).

Em 1959, como Capitão do Exército no Grupamento de Infantaria de João Pessoa, foi designado pelo então ministro da Viação e Obras Públicas, Ernani Peixoto, que seguiu orientação do Marechal Henrique Lott, a assumir a Superintendência da Estrada de Ferro Sampaio Corrêa, no Rio Grande do Norte, pois eles queriam um oficial que também fosse engenheiro civil. Waldo, assim, ingressava na ferrovia.

Em 1963, foi enviado para assumir a Estrada de Ferro do Piauí e em 1967, foi designado Diretor da RFFSA pelo então ministro dos Transportes, Mário Andreazza.

Em 1972, assumiu a Presidência



Waldo Sette recebeu o Certificado do diretor financeiro e da diretora de segurança

da RFFSA por 21 dias, quando iniciou a idealização dos sistemas regionais.

Em 1974, após entrar para a reserva no Exército como tenente-coronel, passou a integrar o quadro da RFFSA como engenheiro civil, sendo indicado à Superintendência do Nordeste, onde ficou até 1976.

Entre 1976 e 1984, continuou na empresa como assessor da Presidência. A partir de 1984, ficou à disposição da CBTU como Chefe de Gabinete. Em 1989, Waldo completou 65 anos, dos quais 30 prestados à RFFSA. Decidiu aposentar-se. Mas, por sua importância ferroviária e conhecimento técnico, foi convidado a continuar na ferrovia, onde permaneceu até 2003.

Homenageado com mais de 10 prêmios e títulos, dentre os quais *Medalha do Mérito Ferroviário*, participa, ainda, da AARFFSA, AENFER, MPF, Clube de Engenharia e Clube Militar.

Aos 88 anos, defende com garra a memória e a revitalização ferroviária no país, participando de vários seminários.

Waldo foi casado por 53 anos com Anady Medeiros, com quem teve duas filhas: Sandra e Valéria, esta já falecida. Avô de Lucas, seu principal lazer, atualmente, é viajar para conhecer novos lugares e costumes ao lado de sua atual companheira, Maria Lídia.



O chefe do gabinete da Presidência, Fernando Abelha, prestigiou o evento

Mensagem dos Leitores



Marco André Marques Ferreira
DIRETOR-PRESIDENTE

Dívidas das patrocinadoras RFFSA e CBTU

Parabenizo a Diretoria da REFER pela escolha do nosso amigo Waldo Sette como o aposentado do ano. Trata-se de uma personalidade que muito fez pelo meio ferroviário e que foi merecidamente homenageado.

Almir Gaspar – RFFSA
Por e-mail

A REFER, como sempre, mostra que tem excelentes gestores, uma vez que superou a meta atuarial em 2011 com louvor.

José Francisco de Souza – RFFSA
Mural de Recados Online



Agradecemos ao participante da RFFSA, Antônio Alberto Moreira da Silva, o envio da foto com o Recibo de Compromisso de Inscrição na REFER, de 1976, e também da primeira cartilha da Fundação. Sr. Antônio mora em Paraíba do Sul/RJ e aposentou-se como Supervisor de Mecânica.

Para participar desta coluna envie sua mensagem para o e-mail: comunicacao@refer.com.br; entre no Mural de Recados do site www.refer.com.br ou envie carta endereçada à Comunicação Institucional no endereço: Rua da Quitanda, 173 / 801 – Centro / Rio de Janeiro (RJ). Cep: 20091-005. Sua contribuição é muito importante! A publicação respeita a ordem de chegada.

A falta de pagamento referente às dívidas contratadas em 2000, por parte da patrocinadora RFFSA, hoje sob responsabilidade da União Federal, e da patrocinadora CBTU, tem sido uma das maiores preocupações das administrações que passaram pela REFER nos últimos anos, merecendo dos seus dirigentes, sem exceção, prioridade e atenção especial. Para todos nós, participantes dos planos RFFSA, CBTU, CENTRAL, CTS, CPTM e METROFOR, é de vital importância o recebimento dessas dívidas para solvência dos planos, ou seja, para que possam no futuro honrar suas obrigações com milhares de participantes.

Os últimos tempos para nós, ferroviários, foram de luta e muita perseverança. Com apreensão, vimos os contratos das dívidas dessas empresas, consolidados há mais de 11 anos, serem injustificadamente questionados por alguns técnicos dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, criando todo tipo de embaraço, atrasando o processo de pagamento, através de medidas procrastinatórias. Esses “técnicos”, à guisa de defender o Erário, levantaram suspeitas infundadas sobre a sua legitimidade, obrigando a REFER a comprovar, exaustivamente, tudo aquilo que anteriormente fora legitimado contratualmente com as empresas RFFSA e CBTU. Vencemos esta batalha apresentando provas incontestáveis da **certeza, liquidez e exatidão** das dívidas das empresas com os ferroviários participantes dos planos, mas não poderemos esmorecer, temos que nos manter mobilizados até o efetivo pagamento.

A boa notícia que queremos compartilhar com os leitores é que conseguimos avançar, significativamente, a respeito da resolução das dívidas das patrocinadoras. O processo

da RFFSA está concluído e encontra-se na Secretaria do Tesouro/MF. Confiamos que, em breve, estejamos ultimando o procedimento para o pagamento da dívida junto à União Federal, de forma a vermos prevalecer a justiça e o direito da família ferroviária.

O processo da CBTU, que gera impactos nos planos da CENTRAL, CTS, CPTM e METROFOR, após diversas manobras desses “técnicos” em Brasília, onde tivemos um parecer desfavorável da Consultoria Jurídica do MPOG e outro favorável da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional do MF, foi submetido à Advocacia-Geral da União (AGU), a quem caberá, em face de existir controvérsia entre os dois órgãos jurídicos, pacificar o entendimento sobre os questionamentos levantados. Na sequência, a AGU efetuou consulta à Procuradoria da PREVIC, autarquia federal responsável pela fiscalização do sistema de Previdência Complementar, obtendo como resposta manifestação favorável aos ferroviários no processo. Estamos confiantes que vencida esta etapa o processo voltará ao curso normal de pagamento da dívida.

Deixamos registrado nossos agradecimentos aos órgãos de classe pelo irrestrito apoio que vêm dando à REFER nesta árdua batalha de obter o reconhecimento dos direitos sociais dos ferroviários, junto às autoridades constituídas. Além de vários documentos assinados em conjunto e enviados às autoridades dos poderes Executivo e Legislativo, os dirigentes sindicais e presidentes de associações de classe, a pedido da REFER, deslocaram-se à Capital da República, onde, em audiência concedida pela Advocacia-Geral da União, deixaram registrada a preocupação da classe na demora do pagamento, além de pedirem urgência para solução do assunto.

"Embora ninguém possa voltar atrás para fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim." (Francisco Cândido Xavier)



Tania Regina Ferreira
DIRETORA DE SEGURIDADE

Conquistas das Mulheres – uma trajetória de esperança

Todo ano, no dia 8 de março, comemora-se o Dia Internacional da Mulher. Esta data passou a fazer parte das comemorações mundiais, em 1977, quando foi adotada pelas Nações Unidas, para lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres. O dia foi escolhido devido à morte, em 1857, de 129 mulheres que foram queimadas numa fábrica têxtil em Nova Iorque por fazerem greve para redução da carga horária de trabalho de 14h para 10 horas.

A luta das mulheres por seus direitos já dura séculos. Se ainda hoje luta-se pela igualdade de salários entre homens e mulheres imagina o que era há alguns séculos atrás. O acesso à educação não era permitido e somente em 1827 foi publicada a primeira lei que permitia a frequência ao curso elementar. Em 1897, o direito foi estendido ao ensino superior. Mesmo assim, as que frequentavam curso superior eram mal vistas pela sociedade.

O direito ao voto veio somente em 1932 e mesmo assim só podiam votar as solteiras e as viúvas, pois as casadas precisavam da autorização do marido. O direito ao voto completo veio em 1934.

Até 1962 as mulheres casadas eram

consideradas relativamente incapazes, por serem “propriedade do marido”. Desquitadas, eram discriminadas e rotuladas. A lei do divórcio de 1977 foi um avanço contra esta discriminação.

A violência contra a mulher era aceita

“ **No campo da seguridade social, conquistas como a regulamentação do trabalho da empregada doméstica, o direito da dona de casa ter vínculo com a previdência social foram passos importantes, mas há ainda milhões de mulheres fora do sistema previdenciário.** ”

pacificamente como direito do marido (“briga de marido e mulher não se mete a colher”). Em 1985, foi criada a primeira Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM) e, também, o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. A Lei nº 11.340, chamada de Lei Maria da Penha, promulgada em 7 de agosto de 2006, é um marco na luta contra a impunidade da violência contra a mulher.

O salto para os maiores avanços se deu com a Constituição de 1988, pois foram reconhecidos vários direitos sociais e civis. Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações. Entre as maiores conquistas, o direito à licença-maternidade remunerada de 120 dias. A licença de 180 dias já está em vigor. Espaços de amamentação no local de trabalho, creche e pré-escola sempre foram bandeiras de lutas e que hoje são uma realidade. Ainda falta muito a conquistar nesse campo de acesso à educação e as mulheres seguem lutando.

No campo da seguridade social, conquistas como a regulamentação do trabalho da empregada doméstica, o direito da dona de casa ter vínculo com a previdência social foram passos importantes, mas há ainda milhões de mulheres fora do sistema previdenciário. Hoje, a luta das mulheres conta com um apoio maior, afinal temos, pela primeira vez, uma mulher na presidência da República. Sem sombra de dúvida, a persistência da luta pela conquista de melhores condições de vida e trabalho, de educação e saúde é a razão principal pela qual avançamos tanto.

Um grande abraço.

Homenagem às mulheres pelo seu dia

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a REFER homenageou todas as suas empregadas pelo seu dia. Logo pela manhã, ao chegarem à Fundação, cada uma recebeu do Grêmio Esportivo e Recreativo dos Empregados da REFER (Grefer) rosas vermelhas com linda mensagem da poetiza Dina Brandão. À tarde, a

Diretora de Seguridade, Tania Regina Ferreira, reuniu todas as mulheres para um lanche de confraternização. Na oportunidade, foram realizados sorteios de brindes ofertados por empresas parceiras. O encontro contou com a participação dos dançarinos Renan e Jeanine Coelho, que fizeram emocionante apresentação de tango.



Os dançarinos Renan e Jeanine Coelho fizeram apresentação de tango

Previc aprova Plano de Educação Financeira e Previdenciária



A Superintendência Nacional da Previdência Complementar (Previc) aprovou, neste mês de fevereiro, o primeiro Plano de Educação Financeira e Previdenciária da REFER, contemplado aos seus empregados.

Para ampliar a efetividade de seus canais de comunicação com os participantes, desde 2003 a Fundação vem investindo em ações dirigidas à disseminação da cultura previdenciária, com objetivo de facilitar a compreensão sobre as questões que envolvem o segmento e suas particularidades. Nesse período, foram iniciados circuitos de palestras nas patrocinadoras, sindicatos, associações e federações da categoria metroferroviária, para promover ações de estímulo aos empregados ainda não participantes e aumentar o grau de

conhecimento de todos sobre os planos oferecidos pelas patrocinadoras.

Logo após a Recomendação CGPC nº 01/2008, que estabeleceu que as entidades desenvolvessem ações e programas de educação financeira e previdenciária, a REFER instituiu Comissão Permanente, formada por profissionais de diversas áreas (Seguridade, Comunicação, Atuária, Financeira e Planejamento), para estruturar programa formal nos moldes solicitados.

A Fundação possui oito patrocinadoras e dentre os Planos de Benefícios administrados, sete são de Contribuição Variável e um de Benefício Definido. Neste cenário de multiplanos, há grande diversidade no perfil sócioeconômico dos participantes, que exigem, assim, atendimentos diferenciados por força de

suas origens profissionais e sociais. Com isso, a Comissão Permanente decidiu implementar, inicialmente, o Programa de Educação Financeira e Previdenciária do Plano REFER, por ser fundamental a conscientização e o nivelamento do conhecimento, primeiramente, em sua origem, ou seja, os empregados, que são a mão-de-obra essencial no funcionamento da Fundação.

Com a aprovação do plano pela Previc, a Fundação foi dispensada de enviar aos participantes REFER o Relatório Anual 2011 impresso, mas deve apresentar até 31 de janeiro de 2013 documento que comprove a execução do seu projeto. A Fundação iniciará, neste semestre, a implementação do programa para, posteriormente, estender às demais patrocinadoras.

RECADASTRAMENTO 2012

Participantes assistidos e beneficiários que fazem aniversário entre maio e agosto deverão realizar o Recadastramento em breve

A REFER iniciou em 1º de fevereiro de 2012 o Recadastramento dos participantes assistidos e beneficiários. Os aniversariantes de janeiro a abril (Grupo 1) já estão com o processo de Recadastramento finalizado. Aqueles que fazem parte do Grupo 1 e não se recadastraram deverão ligar o mais breve possível para a Central de Relacionamento com o participante para solicitar esclarecimentos sobre como proceder.

Os assistidos e beneficiários do Grupo 2 (aniver-

sariantes de maio a agosto) deverão realizar o Recadastramento **a partir de 1º de junho**, com prazo final em 31 de julho de 2012. Em maio, a REFER enviará material explicativo ao Grupo 2.

O Recadastramento é muito importante. Seu objetivo é cumprir determinações legais e preservar a regularidade do pagamento das aposentadorias e pensões. Quem não realizá-lo no prazo estabelecido, terá o pagamento do seu benefício retido até a sua realização.

CRONOGRAMA:

GRUPO	MÊS DE ANIVERSÁRIO	PERÍODO PARA RECADASTRAMENTO	ETAPAS
Grupo 1	Janeiro a Abril	01 de Fevereiro a 31 de Março de 2012	Concluída
Grupo 2	Maio a Agosto	01 de Junho a 31 de Julho de 2012	Em Andamento
Grupo 3	Setembro a Dezembro	01 de Outubro a 30 de Novembro de 2012	A Realizar

REFER comemora 33 anos

A REFER comemorou, em 7 de fevereiro, 33 anos. Para celebrar a data, logo pela manhã, diretores e conselheiros cantaram parabéns com o primeiro visitante que compareceu à Fundação, o assistido Celso Leite Pinto, 64 anos.

Em continuidade aos festejos, foi celebrada Missa em Ação de Graças na



O assistido da RFFSA Celso Leite (de vermelho ao centro) foi o primeiro participante a visitar a REFER no dia do seu aniversário



Missa em Ação de Graças pelos 33 anos da REFER na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens

Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, centro do Rio de Janeiro, e realizado café da tarde de confraternização com os empregados.

Participaram das comemorações diretores, conselheiros, empregados, representantes dos órgãos de classe e patrocinadoras.

REFER realiza palestra em Recife e esclarece dúvidas a respeito da dívida da Patrocinadora CBTU

A convite da Superintendência Regional de Trens Urbanos de Recife, a REFER realizou palestra para esclarecer dúvidas sobre os Planos de Benefícios que administra, bem como dívidas das patrocinadoras. O coordenador de Atuária e Relacionamento da Fundação, Toni Cleter, destacou importantes assuntos, entre esses o sistema da previdência oficial e complementar, a situação de cada Plano de Benefício, rentabilidade dos investimentos, patrimônio, origem das dívidas das patrocinadoras, com destaque especial ao déficit da CBTU e seus impactos no Plano de Contribuição Variável. Participaram do encontro cerca de 60 participantes que solicitaram informações adicionais sobre a possibilidade de dar entrada nos trâmites da aposentadoria, em virtude da atual situação de déficit, uma vez que muitos já têm tempo suficiente para se aposentar.

Estiveram presentes na palestra a representante da REFER no Nordeste,

Sandra Lordsleem; e o conselheiro fiscal da Fundação, Paulo Guilherme Siqueira de Almeida. Após a explanação, o superintendente regional da CBTU em Recife, Ricardo Esberard Albuquerque Beltrão, recebeu os representantes da REFER para esclarecimentos adicionais a respeito do andamento das negociações das dívidas.

O programa de palestras *REFER na sua Cidade* foi implementado em 2003 pela Diretoria de Seguridade, com o intuito de ministrar palestras sobre Planos de Benefícios e esclarecer dúvidas dos participantes ou dos novos funcionários das patrocinadoras que ainda não possuem informações e pretendem aderir aos planos. Nos encontros, são realizadas simulações sobre empréstimo e aposentadoria, bem como destacados assuntos sobre contribuição básica e voluntária, benefício por desligamento, portabilidade, aposentadoria por tempo de serviço, entre

outros. A REFER possui um calendário de eventos a ser cumprido e atende a todas as patrocinadoras através de palestras sempre que solicitada. O programa foi adequado às necessidades da CBTU em Recife com o enfoque principal voltado às dívidas.



Da esq. para a dir.: Toni Cleter, Sandra Lordsleem, Ricardo Beltrão e Paulo Guilherme de Almeida

Trens Turísticos e Culturais do Brasil

O Expresso REFER inicia, nesta edição, a série *Trens Turísticos e Culturais do Brasil*. Em cada número do informativo serão publicadas informações sobre os serviços oferecidos e passeios de cada trem turístico. Devido ao mês de Tiradentes, comemorado em 21 de abril, iniciaremos com o trem mineiro.

Maria Fumaça São João Del Rei e Tiradentes

Um passeio de Maria Fumaça entre São João del Rei e Tiradentes encanta crianças, jovens e adultos. Esse encantamento pelo passeio já começa no embarque ou desembarque da pequena estação construída em 1881, para servir à Companhia de Ferro Oeste de Minas, que possui o mesmo estilo das estações mineiras edificadas no final do século XVIII e início do XIX. Em frente à estação, está a rotunda, mecanismo pelo qual a locomotiva inverte sua posição na linha férrea e, com uma curta manobra, engata-se novamente aos vagões para regressar a São João del Rei. A Maria Fumaça foi fabricada na Filadélfia pela empresa Baldwin.

Maria Fumaça São João Del Rei e Tiradentes



Dias e Horários:

Sextas-feiras e sábados

Partida de São João Del Rei: 10h e 15h.

Partida de Tiradentes: 13h e 17h.

Domingos

Partida de São João Del Rei: 10h e 13h.

Partida de Tiradentes: 11h e 14h.

Distância Percorrida:

13 Km

Tarifas:

Ida e volta: R\$ 35,00

Ida: R\$ 22,00

Atrativos :

Cidades Históricas com vários atrativos. Em São João Del Rei o mais interessante são a Rotunda e o Museu Ferroviário. Visite também a Matriz de Santo Antônio, o Santuário da Santíssima Trindade e o Museu Tancredo Neves. Outra opção é andar de charrete pelas ruas da pequena cidade de Tiradentes, que ganhou o nome em homenagem ao mártir da independência, e as cavalgadas em meio às belas paisagens da serra de São José. É bacana fazer caminhadas pelas ruas históricas para conhecer lojas de artesanato, ateliê e antiquários.

Custos de Hospedagem:

Pousadas (média de R\$ 100, diária para duas pessoas) e hotéis (média de R\$ 175, diária para duas pessoas).

Informações:

Secretaria de Turismo e Meio Ambiente
Telefone: (32) 3355-1212.

Dia do Ferroviário, 30 de abril, agora é Lei no Rio de Janeiro

O Dia do Ferroviário agora é lei no Estado do Rio de Janeiro. Com base em projeto apresentado pela Deputada Myrian Rios, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) aprovou e o Governador Sérgio Cabral sancionou a Lei nº 6.093, de 25/11/2011, que inclui o Dia do Ferroviário no calendário de eventos comemorativos do Estado, a ser celebrado anualmente no dia 30 de abril, data da fundação da Estrada de Ferro Mauá, primeira ferrovia do Brasil, implantada por Irineu Evangelista de Souza, o Visconde de Mauá.

No dia 30, aconteceu evento comemorativo na Estação Guia de Pacobaíba, em Mauá, Distrito de Magé, Rio de Janeiro. Diversas personalidades foram homenageadas na ocasião, entre elas a Deputada Myrian Rios, autora do

projeto da Lei, o Ministro Hélio Regato, presidente da FNTF, e o Engº Luiz Lourenço de Oliveira, presidente da AENFER. Quando ainda em atividade na Administração Geral da RFFSA, Luiz Lourenço teve atuação decisiva para a restauração e conservação da Estação Guia de Pacobaíba, a primeira estação ferroviária do país.

O evento foi promovido pela Associação Fluminense de Preservação Ferroviária (AFPF), pelo Movimento de Preservação Ferroviária (MPF), Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais (ABOTTC), Serviço Social das Estradas de Ferro (SESEF), Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários (FNTF) e Associação dos Engenheiros Ferroviários (AENFER).

REFER supera Meta Atuarial em 2011

Carlos de Lima Moulin
DIRETOR FINANCEIRO



Caros colegas ferroviários e metroriários,

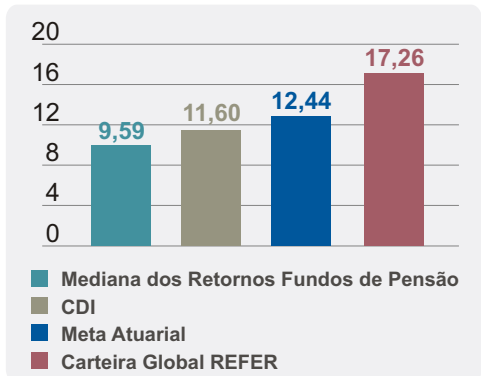
É com grande satisfação que transmitimos importantes informações sobre a Fundação REFER, referentes aos resultados obtidos no exercício de 2011.

Para o pleno conhecimento dos participantes, a Fundação divulga informações detalhadas das Demonstrações Patrimoniais, Financeiras e de Investimentos, referentes ao exercício 2011.

Da leitura dessas Demonstrações enfatizamos que a entidade, mais uma vez, ultrapassou sua meta atuarial (INPC + 6,0% a.a.), meta esta que em 2011 atingiu seu mais elevado patamar dos últimos anos (12,44%). Entretanto, nossa rentabilidade alcançou a expressiva marca de 17,26% a.a., ou seja, proporcionou um ganho real de 4,82% no ano.

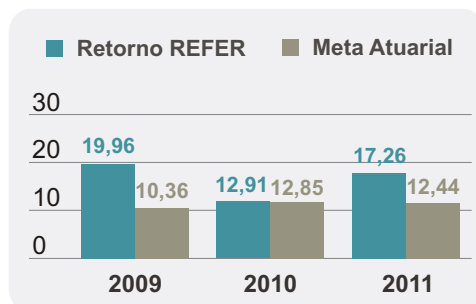
No gráfico a seguir demonstramos que a rentabilidade da Fundação, no exercício de 2011, superou todos os indicadores que servem de comparação (*Benchmark*): taxa da mediana dos retornos dos Fundos de Pensão acompanhados pela consultoria *RiskOffice*, taxa de referência interbancária (CDI) e da meta atuarial.

Rentabilidade REFER X Indicadores (em % aa)



Considerando-se os últimos três anos, em que foram superadas as metas atuariais, a Fundação obteve rentabilidade acumulada de 58,82% contra 40,03% da referida meta, registrando um ganho acumulado de 13,42% acima da meta.

Histórico da Rentabilidade REFER (em % aa)



Cumprir destacar que o ano de 2011 foi dos mais adversos para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), pela combinação desfavorável de importantes variáveis, tais como: inflação em alta, juros e bolsa em baixa, tanto que a mediana dos retornos (9,59% a.a.), obtida pela maioria dos Fundos de Pensão, ficou aquém da meta atuarial (12,44% a.a.).

Os resultados atingidos pela REFER são frutos de uma gestão diligente de seus recursos diversificados, em diferentes segmentos de mercado: renda fixa, renda variável, estruturados, imóveis e operações com participantes, estabelecidos nas diretrizes da Política de Investimento, em conformidade com a Resolução nº 3.792/2009 do Conselho Monetário Nacional.

O destaque do ano para a Fundação foi o segmento de imóveis, fortemente concentrado em ativos de *shoppings centers*, que

nos últimos anos vêm obtendo ótimo desempenho, além das reavaliações bem sucedidas. Para o enquadramento legal da Fundação no segmento de imóveis (8% dos recursos), sem desfazer de seus imóveis, a Fundação criou um Fundo exclusivo classificado no segmento de investimentos estruturados.

O segmento de Renda Fixa, o mais importante em termos de participação relativa, também apresentou boa performance, com retornos favoráveis, em decorrência de que a Fundação operou com a renovação e alongamento dos títulos públicos federais, através dos leilões do Tesouro Nacional. Atualmente, os títulos públicos federais representam em torno de 60% dos recursos garantidores da REFER.

Na Renda Variável, o impacto negativo em consequência da forte queda da Bolsa no ano foi relativamente pequeno, em razão do baixo percentual que a Fundação detém no segmento (15%) em relação à carteira total de ativos da entidade.

O ano que se inicia mostra-se igualmente desafiador à gestão dos ativos dos investidores institucionais, com aprofundamento da queda da taxa básica de juros, levando os juros reais da economia para um nível muito abaixo de nossa média histórica. Mesmo nesse cenário, a Fundação buscará manter esta boa performance.

Com singular satisfação em passar estas informações aos participantes e patrocinadoras, enviamos um forte abraço para todos.



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER
Rua da Quitanda, 173 – Centro / Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20091-005

Conselho Deliberativo: Conselho Deliberativo:

Membros efetivos: Dayse Ribeiro (Central), Fábio Tepedino (Central), Geraldo de Castro Filho (RFFSA), José Luiz Petrini (RFFSA), José Raimundo de Jesus Oliveira (CTS) e Kennedy de Assis Martins (CBTU).

Conselho Fiscal:

Membros efetivos: Aildo Paiva (Central), Flávio Rabello Pereira (RFFSA), Paulo Guilherme Siqueira de Almeida (CBTU) e Talita Rodrigues (CBTU).

Diretoria Executiva:

Diretor-presidente: Marco André Marques Ferreira.
Diretor Financeiro: Carlos de Lima Moulin.
Diretora de Seguridade: Tania Regina Ferreira.

Patrocinadoras:

Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor), Companhia de Transporte de Salvador (CTS), Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (Riotrilhos), Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central), Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER) e Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA – em inventariança).

Expresso REFER:

CONSELHO EDITORIAL: Carolina Linhares (Comunicação), Eduardo Gomes (Financeiro), Fernanda Caraline (Comunicação), Francisco Tupinambá (Presidência), Lúcia de Fátima Moraes (Jurídico) e Luciane Bravo (Seguridade).

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fernando Abelha - Mtb 11.774

SUPERVISÃO TÉCNICA: Carolína Linhares.

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Fernanda Caraline - Mtb 23.577

EDITORIAÇÃO E FOTOS: Christopher Pereira.

IMPRESSÃO: Gráfica MEC.

TIRAGEM: 36 mil exemplares.

PERIODICIDADE: Trimestral.